

COMPETÊNCIA MOTORA DE CRIANÇAS RECIFENSES EM HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS

ILANA SANTOS DE OLIVEIRA ¹

ANA CAMILA CAMPELO DE ALBUQUERQUE ²

DAYANA DA SILVA OLIVEIRA ³

JULIETTE NOADYA COSTA SANTOS ⁴

MARIA TERESA CATTUZZO ⁵

ALFEU PEREIRA DA SILVA JUNIOR ⁶

RESUMO

Competência motora, considerada como a capacidade de realizar com proficiência as habilidades motoras fundamentais, é condição fundamental para o desenvolvimento motor pleno e saudável do indivíduo. Na primeira infância, é esperada uma melhora no desempenho de tais habilidades com o avanço da idade cronológica; a literatura evidencia que meninos e meninas parecem diferir quanto a esse desempenho. Considerando as diferenças inter-regionais num país continental, como o caso do Brasil, estudos sobre o presente tema nos diversos estados da federação auxiliariam uma visão mais completa do que ocorre com as crianças brasileiras. O objetivo do presente estudo foi analisar o desempenho de crianças recifenses em habilidades locomotoras e de controle de objetos, de acordo com a idade e o sexo. Esta investigação foi baseada na análise de dados secundários do Estudo Longitudinal de Observação da Saúde e Bem-estar da Criança em Idade Pré-escolar (ELOS-Pré), de abrangência municipal da cidade do Recife, PE. Pré-escolares de três a cinco anos de idade foram avaliados em seis habilidades locomotoras: correr, galopar, saltar obstáculo, saltar à frente horizontal, saltar em um pé e deslocamento lateral (n=389; 214 meninos e 175 meninas), e em seis habilidades de controle de objetos: rebater, quicar, receber, chutar, arremessar e rolar (n=348; 190 meninos e 158 meninas), de acordo com o protocolo do Test of Gross Motor Development -2 (TGMD-2). As medidas de desempenho foram os escores de cada habilidade e o escore total dos subtestes (locomotor e controle de objetos). Com relação à comparação entre idades, os resultados mostraram que nas habilidades locomotoras e de controle de objetos, crianças mais velhas apresentaram desempenho superior às mais novas no escore total (p<0,001); Com

relação e comparação entre sexos em cada faixa etária, nas habilidades locomotoras, os meninos aos três anos foram superiores no correr ($p = 0,005$) e deslocar-se lateralmente ($p = 0,046$), e aos cinco anos no correr ($p = 0,008$); já as meninas mostraram desempenho superior na habilidade de saltitar ($p < 0,001$) aos cinco anos de idade. Nas habilidades de controle de objetos, os meninos foram superiores às meninas em cinco (rebater, quicar, chutar, arremessar e rolar) das seis habilidades avaliadas ($p < 0,03$). O desempenho nas habilidades motoras fundamentais das crianças recifenses melhorou com o avanço da idade, evidenciando que o desenvolvimento motor é cumulativo e progressivo. Nas habilidades locomotoras, meninos e meninas evidenciaram desempenhos diferentes dependendo da especificidade da tarefa; nas habilidades de controle de objetos, os meninos foram superiores na maioria das habilidades investigadas. As diferenças de desempenho observadas poderiam ser um indicativo para promoção de intervenções com práticas igualitárias para ambos os sexos.

Palavras-chave: DESENVOLVIMENTO INFANTIL, DESEMPENHO PSICOMOTOR, PRÉ-ESCOLAR.

¹ UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, ilaana_@hotmail.com;

² UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, anacamilacampelo@yahoo.co;

³ ESEF/UPE, day.silvaef@hotmail.com;

⁴ UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, juliettenoadya@hotmail.co;

⁵ UPE, mtcattuzzo@hotmail.com;

⁶ UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, aps_jr@hotmail.com;